

perdas em recebíveis por não haver registro de títulos vencidos fora de sua estatística de recuperação. As vendas faturadas no exercício de 2009 foram realizadas integralmente, com a entrega efetiva da mercadoria, não sendo constituída, portanto a provisão para valores faturados e em trânsito.

b. Por vencimento dos títulos

	31/12/2010	31/12/2009	01/01/2009
A vencer			
De 1 a 60 dias	41.118	30.884	7.882
De 61 a 120 dias	6.554	124	2.439
Mais de 120 dias	31	-	-
Subtotal	47.703	31.008	10.321
Vencidos			
De 1 a 60 dias	7.976	5.278	1.301
De 61 a 120 dias	850	342	-
De 121 a 180 dias	112	48	-
Mais de 180 dias	827	22	-
Subtotal	9.765	5.690	1.301
	57.468	36.698	11.622

C. Concentração da carteira de clientes (*)

	31/12/2010	31/12/2009
Clientes (partes não relacionadas)		
Maior cliente	5% 3.566	6% 1.650
Cinco maiores clientes	10% 6.698	12% 3.919
Demais clientes	64% 33.570	58% 28.774
Subtotal	43.834	34.343
Partes relacionadas	21% 13.634	24% 2.355
Total do cont. a rec. de clientes	57.468	36.698

(*) Os valores apresentam-se líquidos das respectivas provisões aplicáveis.

d. Critério de mensuração da provisão para perdas no valor recuperável (impairment sobre recebíveis) - Para minimizar o risco da perda de crédito a Sociedade adota critérios rígidos definidos pela Administração, tendo apenas 0,81% (0,06% em 2009) de títulos vencidos em relação a Receita líquida de 2010. Os títulos vencidos são acompanhados mensalmente pelo setor de cobrança da Sociedade para sua recuperação. Com base na análise individual de seus clientes, a Administração constitui provisão para perdas no valor recuperável do contas a receber de clientes, em montante considerado suficiente para fazer frente às eventuais perdas na realização dos créditos tendo por base o histórico de perdas e atrasos significativos na data do balanço. 7. Estoques a. Composição da conta

	31/12/2010	31/12/2009	01/01/2009
Produtos acabados	50.378	44.198	46.724
Prod. em elaboração	25.701	26.050	19.851
Materias-primas	31.791	18.368	11.528
Adiant. a fornec.	18.003	20.455	1.368
Almoxarifado	29.879	12.989	11.924
Est. em poder de terc.	7.014	-	762
	162.766	122.060	91.395

Os saldos de estoque em 31 de dezembro de 2009 e 2008, relativamente a produtos acabados foram reclassificados, no mesmo grupo sendo segregados entre Produtos acabados e Produtos em elaboração, para conferir assertividade com as operações da Sociedade. 8. Ativo fiscal corrente e diferido a. Composição da conta

	31/12/2010	31/12/2009	01/01/2009
Ativo fiscal corrente			
Imp. de renda e cont. social	4.671	2.250	575
COFINS	6.970	4.354	17.021
PIS	2.188	1.522	4.343
Outros	104	22	60
Circulante	21.186	11.279	22.764
Ativo fiscal diferido			
Tributos federais	2.968	4.575	295
Não circulante	2.968	4.575	295
	24.154	15.854	23.059

b. Ativo fiscal corrente - Os valores de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro correspondem, basicamente, ao saldo negativo de declaração de imposto de renda de períodos anteriores e a antecipações de contribuição social do exercício corrente. c. Ativo fiscal diferido - Representa, substancialmente, a contribuição social diferida, registrada para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal dos ativos e passivos e os seus respectivos valores contábeis. Para melhor adequação as normas contábeis do CPC 32 e CPC26, os valores originariamente registros no ativo circulante foram reclassificados para o ativo não circulante. A Sociedade, com base em estudo técnico aprovado pela Administração, relativo a estimativa de lucros tributáveis futuros, reconheceu os créditos tributários sobre bases negativas de Contribuição Social de exercícios anteriores, que não possuem prazo prescricional e cuja compensação está limitada a 30% dos lucros anuais tributáveis. O valor contábil do ativo fiscal diferido é revisado periodicamente e as projeções são revisadas anualmente, caso haja fatores relevantes que venham a modificar as projeções, estas são revisadas durante o exercício pela Sociedade. A Administração considera que os ativos diferidos decorrentes de diferenças temporárias serão realizados na proporção da resolução final das contingências e dos eventos. Com base na estimativa de geração de lucros tributáveis futuros a Sociedade prevê recuperar os créditos tributários no seguinte exercício:

	R\$
Ano de realização	
2011	1.968
2012	706
Total	2.674

As estimativas de recuperação dos créditos tributários foram fundamentadas nas projeções dos lucros tributáveis levando em consideração diversas premissas financeiras e de negócios consideradas no encerramento do exercício. A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscal da contribuição social debitada em resultado é demonstrada como segue:

	31/12/2010	31/12/2009	01/01/2009
Luc. líq. (prej.) cont. antes da cont. soc.	54.165	83.256	(59.018)
Alíquota fiscal	9%	9%	9%
Cont. social pela taxa fiscal	4.875	7.493	-
Adições permanentes			
Despesas não dedutíveis	3.936	5.732	3.168
Exclusões permanentes			
Receita isenta de impostos	-	-	(1.052)
Rev. de provisões, ajustes RTT	1.706	(300)	-
Compensação de base negativa	(17.848)	(24.977)	-
Lucro ajustado à base fiscal	41.959	63.711	-
Contribuição social do exercício	3.748	5.464	-
Alíquota efetiva	6,92%	6,56%	-

9. Adiantamento a fornecedores de serviços - O adiantamento a fornecedor de serviço Centrais Elétrica do Pará S.A - CELPA, no montante de R\$ 11.414 (em 31 de dezembro de 2009, R\$ 8.867 e em 1 de janeiro de 2009, R\$ 6.464) refere-se ao Contrato de Fornecimento de Energia Elétrica Tarifa Horosazonal celebrado para a Sociedade regular o fornecimento de energia elétrica, bem como assegurar os investimentos a serem efetuados pela concessionária, os quais estão vinculados às obras de construção da subestação de energia que será disponibilizada para uso da Sociedade. O prazo de vigência do contrato é de 40 meses e o financiamento equivale à 94.644.249 kWh a serem utilizados, exclusivamente, pela Siderúrgica Norte Brasil S.A., em 40 parcelas mensais fixas em consumo ativo nas faturas de energia elétrica. Os valores vem sendo liquidados desde abril de 2010 através de deduções no valor do consumo de energia da Sociedade em parcelas fixas de 2.366.106,22 kWhs conforme termo de contrato entre as partes. O valor em 31 de dezembro de 2010 esta mensurado a valor justo do KWh para aquela data, correspondendo ao valor de R\$0,135699 (em unidades de reais). O referido adiantamento esta registro no ativo circulante no montante de R\$5.314 e no ativo não circulante no valor de R\$6.100. Os gastos com energia elétrica são registrados integralmente no resultado mensal, sendo o valor do adiantamento deduzido do valor da nota fiscal de energia elétrica a ser pago em cada mês. O valor do KWh é atualizado pelo valor registrado na nota fatura emitida pela CELPA. Ocorrendo variação esta é reconhecida no resultado financeiro do mês de ocorrência. O aumento do saldo de adiantamento, para este contrato corresponde a variação do valor do KWh registrado para o período entre o valor contratado do Kwh de R\$0,0898 (em unidades de reais) e o valor do Kwh em 31 de dezembro de 2010 de R\$0,135699 (em unidades de reais).

10 - Imobilizado

a. Composição e movimentação do imobilizado

Custo atribuido	Terrenos e edificações	Maquinas, equipamentos e instalações	Móveis e utensilios	Veiculos	Equipam. de computação e Sist. Operac.	Reflorestamento em formação	Adiant. a fornecedores e imp. em andamento	Imobilizações em andamento	Almoxarifado de imobilizado	Total
Saldo em 31/12/2008	102.997	345.464	989	3.641	1.436	46.735	8.304	9.021	1.140	519.727
Custo atribuido	35.991	-	-	-	-	-	-	-	-	35.991
Reclassificação p/intangível	-	-	-	-	(451)	-	-	-	-	(451)
Saldo em 01/01/2009	138.988	345.464	989	3.641	985	46.735	8.304	9.021	1.140	555.267
Reclassificação										
Adições	66	10.642	538	1.234	663	22.892	1.221	32.515	-	69.771
Baixas	-	-	-	(184)	-	-	(5.511)	-	(1.140)	(6.835)
Transferencias	-	925	-	-	-	-	-	(925)	-	-
Saldo em 31/12/2009	139.054	357.031	1.527	4.691	1.648	69.627	4.014	40.611	-	618.203
Adições	2.003	4.668	296	1.388	624	22.765	858	31.999	-	64.601
Baixas	(597)	(195)	(3)	(94)	(13)	-	-	-	-	(902)
Saldo em 31/12/2010	140.460	361.504	1.820	5.985	2.259	92.392	4.872	72.610	-	681.902
Depreciação acumulada	Terrenos e edificações	Maquinas, equipamentos e instalações	Móveis e utensilios	Veiculos	Equipamentos de computação	Reflorestamento em formação	Adiant. a fornecedores e imp. em andamento	Imobilizações em andamento	Almoxarifado de imobilizado	Total
Taxas anuais de dep.	4%	10%	23%	18%	20%	-	-	-	-	-
Saldo em 01/01/2009	(4.486)	(37.116)	(94)	(1.275)	(290)	-	-	-	-	(43.261)
Adições	(3.785)	(25.100)	(130)	(520)	(189)	-	-	-	-	(29.724)
Saldo em 31/12/2009	(8.271)	(62.216)	(224)	(1.795)	(479)	-	-	-	-	(72.985)
Adições	(3.301)	(25.909)	(175)	(929)	(383)	-	-	-	-	(30.697)
Baixas	-	25	-	68	5	-	-	-	-	98
Saldo em 31/12/2010	(11.572)	(88.100)	(399)	(2.656)	(857)	-	-	-	-	(103.584)
Imobilizado Líquido										
Saldo em 01/01/2009	134.502	308.348	895	2.366	695	46.735	8.304	9.021	1.140	512.006
Saldo em 31/12/2009	130.783	294.815	1.303	2.896	1.169	69.627	4.014	40.611	-	545.218
Saldo em 31/12/2010	128.888	273.404	1.421	3.329	1.402	92.392	4.872	72.610	-	578.318

b. Reflorestamento em formação: Corresponde a 2.550,00 hectares de florestamento de eucalipto na localidade de Araguatins e São Bento do Tocantins, que está sendo formado com a finalidade de diminuir a dependência da Sociedade da sua principal matéria-prima que é o carvão vegetal fornecido por terceiros. A estimativa da Sociedade é iniciar a extração de lenha a partir do ano de 2012, em volumes crescentes. Com o referido projeto a Sociedade visa produzir 100% de sua necessidade de carvão, de forma sustentável. c. Provisão para redução ao valor recuperável de ativos (Impairment) Durante o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2010, a Sociedade analisou a possibilidade de existência de indicadores de que determinados ativos desta poderiam estar reconhecidos contabilmente por montantes

acima do valor recuperável, não observando a confirmação de tais indicadores. O ativo imobilizado da Sociedade, após análise de fontes externas e internas de informações, não apresentou qualquer indicio de perda, desvalorização, ou dano fixo, que pudesse comprometer o fluxo de caixa futuro da Sociedade. d. Avaliação da vida útil do ativo imobilizado: Em 2010, a Sociedade, considerando as disposições contidas no § 3º e inciso II, do art. 183, da Lei nº 6.404/76, com redação dada pela Lei 11.638/07, CPC 27 e ICPC 10, por meio de empresa especializada, revisou e ajustou seus critérios quanto a determinação do tempo de vida útil dos bens do ativo imobilizado não decorrendo em alteração significativas nas taxas de depreciação.

	Vida útil antes da adoção às novas normas	Vida útil após adoção às novas normas
Edificações	4%	4%
Maquinas e equip.	10%	10%
Móveis e utensilios	10%	23%
Equip. de computação	20%	20%
Instalações	10%	10%

e. Avaliação patrimonial do ativo imobilizado: A Sociedade optou por fazer uso do custo atribuído, conforme previsão do ICPC 10. Avaliado o seu grupo de ativos por empresa especializada verificou que somente o grupo terrenos apresentava uma diferença substancial entre os valores contábeis e o valor justo, procedendo ao ajuste para